



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 027 MÊS 07

ANO 1984

PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM PARANAGUÁ, PR

da Florestas
BIBLIOTECA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho*

Roberto Trevisan**

Este ensaio, instalado em área da Agloflora, em Paranaguá, PR, em 17.03.83 tem por objetivo estudar o crescimento e as características silviculturais de seis espécies, das quais cinco ocorrem na região e são representativas da Floresta Tropical Atlântica e uma espécie introduzida, visando fornecer alternativas ao reflorestamento para processamento mecânico.

As espécies ensaiadas foram:

araribã-amarelo	<u>Centrolobium robustum</u>
baguaçu	<u>Talauma ovata</u>
bicuiba	<u>Virola oleifera</u>
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
tarumã-branco	<u>Cytharexylum myrianthum</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>

O clima local é classificado pelo sistema de Köppen como Af sem geadas. A experimentação está localizada em uma área representativa da sub-encosta.

O delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela é constituída de 49 plantas, das quais as 25 centrais foram avaliadas e plantadas em espaçamentos de 3,0 m x 2,0 m. A área experimental é de 7.056 m².

Sobrevivência e altura média das espécies são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, B.Sc., da Agloflora

TABELA 1. Sobrevivência e crescimento médio em altura de seis espécies florestais nativas, um ano após o plantio, em Paranaguá, PR.

Tratamentos (espécies)	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
araribã-amarelo	54,0 bc	0,46 ab
baguaçu	73,0 ab	0,32 b
bicuibã	20,0 c	0,47 ab
canafístula	88,0 ab	0,69 ab
tarumã-branco	94,0 a	0,73 ab
timbaúva	96,0 a	1,10 a
Valor de F para blocos	1,88 ns	0,52 ns
espécies	24,60 **	4,39 +
Coefficiente de variação	14,30%	42,16%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de 1%.

** Significativo ao nível de 1%.

+ Significativo ao nível de 5%.

ns = Não significativo

Os resultados obtidos indicam que a timbaúva foi a espécie que apresentou o melhor crescimento em altura, diferindo em relação as demais espécies. A espécie apresenta os problemas de sempre, acamamento de caule e ramificação pesadas desde baixo. Para seu aproveitamento é necessário sofrer podas frequentes.

Merece destaque pelo bom crescimento em altura o tarumã-branco. Esta espécie deverá continuar a ser observada para se verificar a tendência de seu crescimento.

Quanto as demais espécies, a bicuibã não se adaptou as condições da experimentação, apresentando a menor taxa de sobrevivência. Esta espécie foi muito procurada pelo veado (Mazama sp.) que come os brotos e arranca totalmente a planta.